

A segurança de lubrificantes para uso retal: Dados para educadores e ativistas em HIV

Muitos homens, mulheres e pessoas trans usam lubrificantes durante a relação sexual. No entanto, sabemos muito pouco sobre a segurança desses produtos quando usados na relação sexual anal (RSA).

Poucos estudos têm examinado o efeito de lubrificantes sobre o tecido retal humano, e os que foram feitos tiveram resultados mistos. Demonstrou-se que a maioria dos lubrificantes à base de água testados nesses estudos danificavam o tecido retal. Contudo, alguns lubrificantes causavam mais danos que outros. Além disso, em um dos estudos o uso de lubrificantes na RSA foi associado à presença de doenças sexualmente transmissíveis (DST) no reto.

Com base nas evidências atuais:

- **Há necessidade urgente de verificar se existe uma ligação entre usar lubrificantes e contrair HIV e/ou DST retais.**
- **Não está claro se um determinado tipo ou marca de lubrificante seja capaz de aumentar, diminuir ou não ter nenhum efeito sobre o risco de contrair HIV e/ou DST retais.**
- **Usar o preservativo masculino ou feminino ainda é considerado a melhor maneira de prevenir a infecção por HIV e DST durante a RSA. Além disso, o uso de lubrificantes compatíveis com preservativos tem sido associado com um risco menor de rompimento ou deslizamento do preservativo.**
- **No momento, não é possível fazer recomendações a favor ou contra o uso de lubrificantes no caso de ter RSA sem preservativo.**
- **O uso de lubrificantes por si só não é um meio comprovado de prevenção do HIV ou de DST.**

As agências reguladoras em vários países classificam os lubrificantes de formas diferentes—como dispositivos médicos ou como cosméticos, por exemplo. Tipicamente, não exigem dados sobre a segurança do uso retal de lubrificantes em seres humanos.

A IRMA pede mais pesquisas sobre a segurança dos lubrificantes quando usados no reto, incluindo clareza sobre o impacto do uso de lubrificantes na prevenção ou na facilitação da infecção por HIV e DST, e quais lubrificantes/produtos devem ser utilizados ou evitados.

A IRMA está ciente da probabilidade que algumas das primeiras microbidas retais sejam disponibilizadas na forma de gel com propriedades parecidas com as dos lubrificantes. Assim, evitar agora mensagens que confundam a respeito da segurança de lubrificantes é essencial para poder evitar mais tarde atrasos no acesso e no uso de uma importante ferramenta de saúde pública.

Para informações adicionais, solicitamos que consulte o documento da IRMA que acompanha este informativo intitulado: *A segurança de lubrificantes para uso retal: Perguntas e Respostas para educadores e ativistas em HIV*. Clique [aqui](#) para receber informes sobre lubrificantes do blog da IRMA.

Para aprender mais sobre microbidas retais e esforços de advocacy para transformá-las em realidade, visite o [site](#) da IRMA.